

# RELATORIO DE ATIVIDADES E CONTAS

# 2020



*Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro*



## APRESENTAÇÃO

Como é possível constatar pela leitura dos relatórios de cada um dos projetos e/ou serviços que a seguir se apresentam (Centro Comunitário de Lordelo do Ouro; Protocolo para o Rendimento Social de Inserção; Desenvolvimento Local de Base comunitária- Gal Porto Ocidental e Contrato Local de desenvolvimento Social CLDS 4G- Dicas) é evidente que a atividade desenvolvida pela instituição no ano de 2020 foi fortemente condicionada pela situação de pandemia que estamos a viver desde março do último ano. Mesmo assim, deve dizer-se que a instituição manteve os seus serviços em funcionamento, nunca deixando de prestar o apoio às pessoas.

Não obstante esta conjuntura desfavorável, em 2020 deu-se início a mais um Contrato local de Desenvolvimento Social que se prolongará até 2023, o que constituiu o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Adilo nos contratos locais anteriores, tanto mais que nesta nova geração de contratos locais a designação da entidade coordenadora local da parceria foi da responsabilidade da Câmara Municipal do Porto e depois ratificada pelo Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP). Foi também em 2020 que se apresentou uma candidatura ao Programa “Proinfância” promovido pela Fundação La Caixa e pelo Banco Português de Investimento (BPI), com o que se iniciou uma nova parceria, projeto esse que obteve aprovação, estando agora a ser iniciado. Também o Programa Desenvolvimento Local de Base comunitária (DLBC) registou em 2020 um novo impulso, designadamente através da publicação do sistema de incentivos CO3SO, através do qual foram apresentadas e analisadas 42 candidaturas ao DLBC Porto Ocidental, mas também por se ter dinamizado nas instalações do Bairro da Moureira as condições para acolhimento de empresas criadas ao abrigo do sistema de incentivos referido.

Em síntese, apesar de todos os constrangimentos, em 2020 foram criadas condições para a implementação de novos projetos, ao mesmo tempo que se assegurou a continuidade de outros de grande importância e impacto para a população local.



## **CENTRO COMUNITÁRIO DE LORDELO DO OURO**

### **1 - Gabinete de Atendimento Social Integrado (GASI)**

Dada a multiplicidade de problemas apresentados pelos indivíduos que recorreram ao Gabinete, tais como: o desemprego, o emprego precário, a insuficiência de recursos económicos, os (sobre)endividamentos, a sobreocupação, o isolamento social, problemas de saúde e problemas pessoais e familiares, o GASI centrou a sua intervenção nas áreas de informação, encaminhamentos e acompanhamentos no âmbito da medida de Rendimento Social de Inserção.

O GASI conta com a colaboração intra e interinstitucional, com vista à inserção, integração, autonomia e melhoria das condições de vida da população que acompanha. As entidades locais e o Centro Distrital da Segurança Social do Porto constituem-se agentes fulcrais para um acompanhamento concertado junto da população.

Devido à situação de pandemia vivida durante o ano de 2020 e a necessidade de adotar medidas que, por um lado, garantissem a segurança de todas as pessoas com quem trabalhamos, e por outra, não pusessem em causa a eficácia nas respostas e trabalho que vem sendo desenvolvido com as famílias em acompanhamento, foram privilegiados os contactos não presenciais, reduzindo os atendimentos em presença, bem como as visitas domiciliárias, ao estritamente necessário.

Estando perante um trabalho exigente ao nível da complexidade de situações apresentadas pela população e a dificuldade de encontrar respostas que se revelem eficazes torna-se estritamente necessário a realização de uma avaliação que permita identificar os pontos fortes e fracos da nossa atuação, com vista ao encontro de estratégias que permitam melhorar o trabalho desenvolvido pelo GASI.



### Atividades Desenvolvidas

Atividade	Avaliação
<p><b>Atendimento Semanal</b></p> <p>No âmbito da medida de RSI, são acompanhadas no GASI cerca de 100 famílias beneficiárias desta prestação. Destas famílias em acompanhamento, registaram-se cerca de 320 atendimentos (muitos destes atendimentos, aconteceram através de contactos telefónicos). Estes consistiram na identificação de necessidades e capacidades dos indivíduos para ultrapassar a fragilidade da sua atual situação, bem como a mobilização de respostas sociais que contribuam para a sua integração, restabelecendo as condições mínimas exigíveis para o seu bem-estar.</p>	<p><b>Pontos Fortes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Interação, conhecimento E identificação das necessidades da população;</li><li>- Estabelecimento de uma relação de empatia e confiança com a população;</li><li>- Encaminhamento da população para outros serviços adequados às suas necessidades;</li><li>- Forte articulação com outros serviços</li><li>- Prestação de informação.</li></ul> <p><b>Pontos Fracos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Escassez de recursos técnicos que permitam respostas céleres e adequadas a cada situação;</li><li>- Excessiva burocracia nos procedimentos administrativos;</li><li>- criação de novos instrumentos de comunicação (com outras instituições) que nem sempre se revelaram eficazes.</li></ul>
<p><b>Visitas Domiciliárias</b></p> <p>Realização de visitas domiciliárias por estas serem um instrumento de trabalho indispensável na realização do diagnóstico social.</p>	<p><b>Pontos Fortes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diagnóstico social in loco das condições de vida dos indivíduos;</li><li>- Conhecimento de todos os elementos do agregado familiar;</li><li>- Estabelecimento de uma relação de proximidade;</li><li>- Prestação de informação e esclarecimentos de forma privilegiada.</li></ul> <p><b>Pontos Fracos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Invasão de privacidade;</li><li>- Maior dispêndio de tempo e recursos;</li></ul>
<p><b>Elaboração de Contratos de Inserção</b></p>	<p><b>Pontos Fortes:</b></p>



<p>No decorrer do ano de 2020 foram celebrados com os beneficiários da medida de RSI, acordos de inserção de acordo com os ciclos de renovação. Estes acordos visam comprometer direitos e deveres entre agentes, como forma de potenciar a coresponsabilização na tomada de decisão, nas estratégias adotadas, na definição de um percurso de inserção ajustado às necessidades reais do indivíduo.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Informação E consciencialização dos direitos e deveres dos cidadãos;</li><li>- Prestação de informação diversa que promova o <i>empowerment</i> nos indivíduos;</li><li>- Reconhecimento das potencialidades e dificuldades dos indivíduos;</li></ul> <p><b>Pontos Fracos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Tipificação das respostas;</li><li>- Dificuldade por parte dos utentes na apreensão dos direitos e deveres implícitos à aplicação das medidas de política social;</li></ul>
<p><b>Elaboração e Fundamentação de Propostas de Apoio Económico.</b></p> <p>Realizaram-se propostas de apoio económico no âmbito das medidas de RSI. Estas têm como objetivo contribuir para a satisfação das necessidades básicas, na medida em que o agregado familiar no seu conjunto não dispõe de recursos suficientes que permitam garantir a satisfação das mesmas.</p>	<p><b>Pontos Fortes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diminuição do índice de severidade da pobreza;</li><li>- Promoção da melhoria das condições de vida, permitindo o acesso a bens de necessidade básica.</li></ul> <p><b>Pontos Fracos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Excessiva burocratização do processo administrativo;</li><li>- Impossibilidade de resolução imediata</li></ul>
<p><b>Participação nas Reuniões do Núcleo Local de Inserção (NLI)</b></p> <p>A participação nestas reuniões (via plataformas) teve por objetivo a apresentação e discussão dos Contratos de Inserção entre os diferentes parceiros constituintes</p>	<p><b>Pontos Fortes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Discussão de situações reais;</li><li>- Partilha de experiências e de informação;</li><li>- Encaminhamento dos utentes para as diferentes áreas representadas no NLI.</li></ul> <p><b>Pontos Fracos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- insuficiência e relativa ineficácia da metodologia de intervenção para a resolução dos problemas dos beneficiários.</li></ul>
<p><b>Articulação com Outros Serviços</b></p>	<p><b>Pontos Fortes:</b></p>



<p>A articulação com outros serviços revela-se essencial para garantir a satisfação das necessidades básicas dos utilizadores.</p> <p>Dada a complexidade da intervenção na comunidade, torna-se fulcral a articulação e colaboração com outras instituições do sector público e privado (nomeadamente, Escolas, Centros de Dia, Paróquia, Hospital, etc.). Nesta articulação devemos destacar a colaboração da Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro e Massarelos nomeadamente no que diz respeito ao apoio através do Fundo de Emergência Social que muito tem contribuído para garantir a satisfação das necessidades básicas bem como evitar o agravamento das situações de precariedade, às famílias residentes na freguesia.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Articulação E colaboração com outros Serviços;</li><li>- Acompanhamento do individuo e família por diferentes áreas de intervenção;</li><li>- Maximização dos recursos existentes;</li><li>- Conhecimento mais detalhado das situações em acompanhamento;</li><li>- Troca de experiências.</li></ul> <p><b>Pontos Fracos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Articulação deficitária com algumas entidades locais;</li><li>- Ausência de feedback de situações partilhadas;</li><li>- Ausência de clarificação, perante a população, de papéis quanto ao âmbito de intervenção;</li></ul>
--	--

## 2 - Gabinete de Emprego Local (GEL)

### Descrição e estruturação da ação

A população inscrita no GEL é predominantemente oriunda da Freguesia de Lordelo do Ouro e caracteriza-se por estar em situação de desemprego, trabalho precário, com baixa qualificação escolar e profissional, situações estas que são enquadradas por contextos sociais e familiares de grande pobreza e mesmo exclusão social extrema.

A inscrição no Gabinete procede-se por via do encaminhamento de indivíduos acompanhados por outras valências da ADILO, designadamente pelo CLDS, por outras instituições, ou por iniciativa própria.

As respostas do GEL consistiram na orientação e informação sobre as medidas de emprego e formação, no apoio à procura de emprego, na apresentação e encaminhamento para ofertas de emprego e de



qualificação profissional e escolar. Este acompanhamento desenvolveu-se em articulação não só com as valências da ADILO mas também com o IEFP- Serviços de Emprego Porto, Centros de Formação e Escolas.

### **Atividades Desenvolvidas**

<b>Nome da Atividade</b>	<b>Avaliação</b>
<p><b>Atendimento personalizado aos utilizadores do GEL</b></p> <p>Esta atividade consistiu no apoio à procura ativa de emprego aos utilizadores do GEL e acompanhamento individualizado dos desempregados na realização do seu plano pessoal de emprego.</p> <p>Com o desenvolvimento desta atividade pretendeu-se dotar os indivíduos com ferramentas facilitadoras da sua inserção.</p>	<p><b>Pontes Fortes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diagnóstico das necessidades profissionais e/ou escolares dos indivíduos;</li><li>- Estabelecimento de uma relação de proximidade por via do acompanhamento individualizado;</li><li>- Adequação de respostas;</li><li>- Reconhecimento e utilização do serviço quer pela oferta quer pela procura;</li><li>- Celeridade no atendimento;</li></ul> <p><b>Pontos Fracos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Ausência de feedback da população e empresas após o encaminhamento;</li></ul>
<p><b>Divulgação das ofertas de emprego e de Formação</b></p> <p>Com esta atividade pretendeu-se facilitar a (re)inserção dos indivíduos, quer no mercado de trabalho, quer em formação profissional.</p>	<p><b>Pontes Fortes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Facilidade de acesso às ofertas;</li><li>- Proximidade do serviço à população;</li></ul> <p><b>Pontos Fracos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Impossibilidade de encaminhamento direto para as ofertas, nomeadamente no que respeita às ofertas do IEFP.</li></ul>



### 3 – Valência de Jovens

Esta valência do Centro Comunitário de Lordelo do Ouro visa um trabalho próximo com os jovens da freguesia, com idades compreendidas entre os 10 e os 25 anos, e é planeada e desenvolvida sobretudo no Centro de Iniciativa Jovem (Bairro de Lordelo).

A maioria destes jovens são residentes nos diferentes bairros de habitação social freguesia e frequenta os 2º e 3º ciclos de escolaridade. O espaço é também frequentado por uma parcela de jovens mais velhos (com idade igual ou superior a 18 anos), que se encontram atualmente a estudar, a trabalhar. Desta parcela destaca-se um grupo de jovens com o qual o Centro de Iniciativa Jovem tem vindo a trabalhar nos últimos anos, numa lógica de capacitação e articulação- a ÁGIL (Associação de Jovens de Lordelo do Ouro). Estes jovens acabam por assumir uma atitude de autonomia e liderança, assegurando o cumprimento das regras do espaço e a integração de novos jovens.

No que diz respeito à estratégia adotada pelos técnicos no espaço, privilegia-se uma postura naturalista, de proximidade e informalidade, tentando captar os interesses e a confiança dos jovens. Já as atividades desenvolvidas foram essencialmente recreativas e visaram muito a relação com o outro, as questões comportamentais e a autonomia bem como, o autoconhecimento. No ano de 2020, a intervenção no terreno sofreu várias dificuldades e outros tantos constrangimentos devido à situação de pandemia. Apesar disso tentou-se encontrar estratégias que de algum modo pudessem contribuir para mitigar esta situação, pelo que se continuou a estruturar a intervenção em quatro áreas: (1) Orientação Profissional e Vocacional em Situação Ocupacional, (2) Centro de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento de Competências Sociais, (3) Animação Sociocultural.

Nos ateliers, destaca-se a parceria enquanto recurso para a prática desportiva, do Clube Fluvial Portuense (promovendo uma hora de piscina livre)

Relativamente ao Apoio Pedagógico e Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais, deu-se continuidade ao processo de aprendizagem e promoção da vinculação escolar dos jovens, quer através do apoio ao estudo e do acompanhamento individualizado, como do envolvimento dos agentes educativos no processo formativo dos jovens. A motivação para a escola continua a ser uma das dimensões centrais do trabalho desenvolvido nos últimos anos, no entanto, é ainda necessário a elaboração de uma série de estratégias neste campo.

Na área da Animação Sociocultural, foram dinamizados vários momentos lúdicos de cooperação entre os jovens nomeadamente workshops de criação mascarar faciais comunitárias, atividades de verão (idas a praia, churrascos, criação de uma horta aromática, criação de moveis de jardim)





## (1) Orientação Profissional e Vocacional em Situação Ocupacional

<b>Atividade</b> <b>Descrição e Objetivos</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Ateliers</b>  Visaram explorar interesses profissionais de forma experimental, e desenvolver a criatividade e aptidões relacionadas fundamentalmente com a vertente artística.	<b>Yoga</b>  <b>Pontos Fortes:</b>  -Grande envolvimento por parte dos jovens;  -Atividade altamente motivadora e desafiante  - Atividade inovadora  <b>Pontos Fracos:</b>  - Dificuldade de foco em alguns jovens (sobretudo na parte da meditação)  -Sempre que decorria a aula o espaço geral do CIJ (sala grande) ficava inutilizada, parando o Ping-Pong e os matrecos, atividades com grande procura
	<b>Culinária</b>  <b>Pontos Fortes:</b>  - Bastante motivação para a atividade por parte dos jovens;  - Grande envolvimento  <b>Pontos Fracos:</b>  - Devido À situação de pandemia, esta atividade, apenas aconteceu até ao início do mês de março.
	<b>Piscina Livre</b>  <b>Pontos Fortes:</b>  - Bastante adesão por parte dos jovens.  - Promoção da prática desportiva



	<p>- Experiencia de cariz gratuito numa parceria com o Fluvial.</p> <p><b>Pontos Fracos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O comportamento desafiante dos jovens. Devido à situação de pandemia, esta atividade, apenas aconteceu até ao início do mês de março.</li><li>- Pouco tempo de aula e de utilização da piscina (1h)</li></ul>
	<p style="text-align: center;"><b>Futebol</b></p> <p><b>Pontos Fortes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolvimento de competências sociais e o espírito de equipa</li><li>- Captação de público feminino</li><li>- Desenvolvimento de dinâmicas de educação não formal</li></ul> <p><b>Pontos Fracos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Sem existência de um espaço com as condições necessárias para a prática da modalidade</li></ul>
	<p><b>Aulas de italiano</b></p> <p><b>Pontos Fortes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Introdução a uma lingua nova e uma cultura diferente;</li><li>-Estímulo de motivação por parte dos jovens;</li><li>-Envolvimento de público mais velho</li></ul> <p><b>Pontos Fracos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Falta de estudo fora das aulas, o que dificultou ao longo do tempo a aprendizagem</li></ul>



<p><b>Construção de móveis de jardim</b></p> <p>Desafiar os jovens a construir moveis de jardim (cadeiras, mesa, bar) feitos principalmente em paletes.</p>	<p><b>Pontos Fortes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular o conhecimento criativo e o envolvimento dos jovens na dinâmica da construção do mobiliário de jardim</li><li>- Usufruir de um espaço exterior em frente ao CIJ</li><li>-Depois De construídos, grande procura por parte dos jovens</li></ul> <p><b>Pontos Fracos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Falta de espaço físico para arrumar o mobiliário</li><li>- Mobiliário muito pesado</li></ul>
<p><b>CIJ chillout/ CIJ bar de verão</b></p> <p>Utilizando os móveis de paletes criados pelos jovens, foi possível promover o convívio, criando um bar de verão, explorando a parte exterior do CIJ. A actividade de culinária (dentro do espaço do CIJ), foi substituída pela criação de sumos naturais ao ar livre, oferecidos á porta do CIJ no espaço designado “CIJ chillout”</p>	<p><b>Pontos Fortes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Tendo como mote os jogos e as conversas, este constitui-se num espaço livre de comunicação e divertimento.</li></ul>
<p><b>Vídeos educacionais</b></p> <p>Participação em entrevistas acerca de vários tópicos ligados à situação de pandemia, discutindo o impacto que isto terá no futuro deles e a nível global. Publicação dos vídeos nas plataformas sociais por forma a inspirar outros jovens a essas reflexões.</p>	<p><b>Pontos Fortes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Apelo à autorreflexão (impacto que a situação de pandemia tem na vida de cada um)</li></ul> <p><b>Pontos Fracos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Pouca participação dos jovens</li></ul>



<p><b>Workshops Experimentais</b></p> <p>Pretende proporcionar o contacto com diferentes actividades e desenvolver novas aptidões e interesses, através da realização de workshops ligados a diferentes áreas artísticas e profissionais (churrasco, criação de mascaras comunitárias)</p>	<p><b>Pontos Fortes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Possibilidade de proporcionar aos jovens o contacto com diferentes áreas.</li></ul> <p><b>Pontos Fracos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Fraca adesão por parte dos jovens</li></ul>
--	---

## (2) Orientação ao Estudo e Desenvolvimento de Competências Sociais

<b>Atividade</b> <b>Descrição e objetivos</b>	<b>Avaliação</b>
<p><b>Orientação ao Estudo</b></p> <p>Acompanhamento e apoio ao estudo, em articulação com a escola. Em tempos de pandemia e devido à dificuldade de alguns alunos no acesso às aulas online, bem como à realização de trabalhos propostos pela escola, o CIJ colaborou na disponibilização dos meios necessários bem como no apoio à realização de trabalhos escolares.</p>	<p><b>Pontos Fortes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Procura espontânea por parte de alguns jovens;</li><li>- Aproximação E articulação entre CIJ – ESCOLA</li><li>- Possibilidade de novos jovens frequentarem o espaço (CIJ)</li></ul> <p><b>Pontos Fracos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Obrigatoriedade associada ao CIJ no cumprimento das aulas e sessões dos TPC</li></ul>



<p><b>Mobilização e Participação Familiar e Escolar</b></p> <p>Momentos de articulação com outros projetos da ADILO, com os agrupamentos escolares da Freguesia e com serviços que acompanhem a família, e contactos e/ou atendimentos com os encarregados de educação.</p>	<p><b>Pontos Fortes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Articulação mais próxima com os agrupamentos escolares da freguesia, sobretudo com o AE Leonardo Coimbra (filho).</li><li>- Entrada de novos jovens através do encaminhamento e dos projetos da ADILO.</li></ul> <p><b>Pontos Fracos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Dificuldade em promover o envolvimento ativo dos encarregados de educação no processo formativo dos jovens.</li></ul>
<p><b>Acompanhamento Psicossocial</b></p> <p>Promoção de competências ao nível comportamental e emocional, bem como o apoio à construção de projetos pessoais</p>	<p><b>Pontos Fortes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promoção do autoconhecimento a nível comportamental e emocional;</li><li>- Apoio à construção de projetos de vida;</li><li>- Momentos de reflexão e discussão em grupo sobre o quotidiano do CIJ.</li><li>- Educação psicoemocional através da “roda das emoções”: representação artística de emoções primárias e secundárias, criada pelos jovens</li></ul>
<p><b>Atividades Sala de Informática</b></p> <p>Esta actividade esteve apenas direccionada para o apoio ao estudo e apoio às aulas online</p>	<p><b>Pontos fortes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Motivador para a vinda ao CIJ.</li><li>- Recurso importante para as aprendizagens;</li></ul> <p><b>Pontos Fracos:</b></p>
<p><b>Atividades Sala de Jogos</b></p> <p>Dinamização de jogos lúdicos (matraquilhos, ping-pong e jogos de tabuleiro). Esta atividade decorreu durante algum tempo no espaço exterior do CIJ</p>	<p><b>Pontos fortes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Momentos de grande interação, convívio e fortalecimento de relações.</li><li>- Aprendizagem de novos jogos e regras;</li><li>- Muito motivador para reforçar a participação no Cij;</li></ul> <p><b>Pontos fracos:</b></p>



	- Dificuldade em secundarizar esta atividade e priorizar outras;
--	--

### (3) Animação Sociocultural

<b>Atividade</b> <b>Descrição e objetivos</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Expressão artística - sala de artes</b>  Desenvolvimento da criatividade e da capacidade técnica no contexto artístico e artesanal, com vista à construção de produtos artísticos (construção de móveis de jardim)	<b>Pontos fortes:</b>  - Experimentação E contacto com métodos criativos;  - Construção de trabalhos para a escola;  - Reforço da autoestima;  - Possibilidade de conhecimento de novas técnicas de plástica.  <b>Pontos fracos:</b>  - Falta de criatividade independente, ou seja, dificuldade em desenvolver tarefas artísticas sem input de um técnico.



## Protocolo para o Rendimento Social de inserção(RSI)

### Atividades de carácter individual e familiar

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia mundial de COVID 19, no contexto da qual, em Portugal, foram decretados vários Estados de Emergência e de Calamidade, tendo havido um período de confinamento de cerca de 3 meses. A Direção Geral de Saúde emitiu orientações e medidas para a contenção da propagação do vírus. Estas medidas passam, entre outros aspetos, pelo distanciamento social e redução de contactos presenciais.

De acordo com estas orientações, por falta de condições logísticas e falta de condições dos parceiros, a Equipa de Protocolo RSI da ADILO não dinamizou as atividades de grupo previstas como as sessões de informação na área da saúde, da gestão doméstica e da educação parental, nem foram dinamizadas as 4 ações de formação previstas em parceria com o IEFP. A informação e sensibilização ao nível das questões da saúde e gestão doméstica foi realizada a nível individual e familiar, assim como o aconselhamento parental e familiar.

Ao longo do ano de 2020, foram acompanhadas 394 famílias, que contemplam 1249 pessoas, sendo que 39 destas famílias autonomizaram-se da medida de Rendimento Social de Inserção, na sequência da integração profissional e acesso a prestações sociais no âmbito da proteção na velhice e invalidez.

Das pessoas em acompanhamento, 43 integraram o mercado de trabalho e 12 integraram formação.

O terceiro período do ano letivo 2019/2020 foi caracterizado pelo ensino não presencial com grandes dificuldades no acesso à escola através dos meios tecnológicos por parte de alguns alunos. Nesse contexto, com o objetivo de garantir o acesso à escola e às aprendizagens, reduzindo formas de infoexclusão, a Equipa desenvolveu algumas atividades não programadas:

- Apoio a 9 crianças/jovens na organização do material de estudo e das fichas de trabalho e apoio ao estudo individual durante o período de ensino à distância.
- Em parceria com a Tabaqueira Portuguesa foi possível adquirir e doar 8 tablets para que crianças de 8 famílias pudessem assistir às aulas online e comunicar com os professores.
- Em parceria com a Conferência de Vicentinos de Cristo Rei foi possível adquirir 1 tablet para que uma criança portadora de deficiência pudesse assistir às aulas online e manter contacto regular com professores e terapeutas.



- Em parceria com pessoas particulares da comunidade foi possível adquirir 4 computadores e 1 calculadora gráfica para que crianças/jovens de 5 famílias pudessem assistir às aulas online e ter meios adequados de estudo.

- Em parceria com a Ikea Portugal, Móveis e Decoração, Lda, no âmbito do projeto “vamos brincar e aprender” foram doados Kits com brinquedos e produtos lúdico educativos a 182 crianças dos 0-8 anos e 12 secretárias com cadeiras.

No que diz respeito às atividades programadas, apresenta-se de seguida um quadro síntese:

<b>Atividade</b>	<b>Planeado</b>	<b>Executado</b>
<b>Atendimentos presenciais e visitas domiciliárias</b>	Realização de acompanhamento mensal a 70% das famílias (atendimentos, visitas domiciliárias, contactos telefónicos, articulação com serviços)	Ao longo do ano de 2020 foram realizados 650 atendimentos presenciais; foram realizadas 322 visitas domiciliárias; foram realizados 1567 atendimentos por telefone. É de salientar que 187 das visitas foram realizadas pelas Ajudantes de Ação Direta que realizam uma intervenção específica no contexto de vida das famílias com o objetivo de melhorar e treinar competências ao nível da gestão doméstica.
<b>Celebração de Contratos de Inserção</b>	Celebração de 300 Contratos de Inserção	Foram celebrados 362 Contratos de Inserção, que envolveram a negociação e elaboração de planos de intervenção com cada família.
<b>Promoção e potenciação de parcerias</b>	Promoção/realização de 6 reuniões com os Serviço de Psicologia e Orientação e com os Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (Agrupamento Vertical de Escolas Dr. Leonardo Coimbra Filho e outras);	- Realização de 14 reuniões com o SPO e GAAP da Escola EB 2, 3 Leonardo Coimbra e com o GIS da Escola E.B. 2, 3 de Miragaia e da Escola Alexandre Herculano.
	Promoção/Realização de 12 reuniões com a Equipa de Assessoria aos Tribunais da Segurança Social e com a Comissão de Proteção a Crianças e Jovens	- Realização de 3 reuniões com a Equipa de Assessoria aos Tribunais da Segurança Social e de 14 reuniões com a CPCJ Porto Ocidental





	Promoção/Realização de 12 reuniões com outras entidades parceiras, com responsabilidade na intervenção com as famílias (IEFP, CRI, USF, instituições onde se encontram acolhidas crianças/jovens no âmbito de medidas de promoção e proteção)	- Realização de 1 reunião com o IEFP; 1 reunião com a UCC Baixa do Porto; 1 reunião com a Conferência de Vicentinos da Igreja de Cristo Rei; - Realização de 2 reuniões com as Equipas de Protocolo de RSI de Porto Ocidental (ASAS de Ramalde e Centro Social do Barredo) - Realização de outras 1128 articulações com diversos serviços
	Participação nas reuniões bimensais do Núcleo Local de Inserção de Porto Ocidental para apresentação/aprovação dos Contratos de Inserção	Participação em 8 reuniões de NLI
<b>Realização de reuniões de equipa</b>	Realização de reuniões de equipa semanais	Atendendo ao contexto da pandemia de COVID 19, não foram realizadas reuniões de equipa semanais conforme planeado. Realização de 15 reuniões de equipa.
<b>Apoio alimentar em situação de emergência</b>	Atividade não planeada	- Encaminhamento de 81 famílias para apoio alimentar através do POAPMS/FEAC – ANAP, AMI e Asas de Ramalde (apoio mensal continuado)  - Foram atribuídos 183 cabazes de alimentos, produtos de higiene pessoal e da habitação, máscaras e álcool gel, em parceria com a União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, a Associação CAIS, a Associação Nacional de Ajuda aos Pobres, o Movimento Atelier da Esperança, o Movimento Rede de Apoio e o Exército de Salvação – Centro Comunitário do Porto.

#### **Pontos Fortes**

- Bom conhecimento dos contextos de vida das famílias em acompanhamento, desde logo pela integração dos serviços da ADILO no território de intervenção. A este respeito, a intervenção desenvolvida pela Ajudantes de Ação Direta vem contribuir ainda mais para esta proximidade, já que, na sua maioria, é realizada no domicílio das famílias



- Estabelecimento de uma relação de empatia e confiança com a população que reconhece nos serviços da ADILO como uma estrutura de apoio;
- Manutenção de uma relação positiva com a população e com os vários parceiros da intervenção, havendo um reconhecimento positivo da intervenção da equipa.
- A intervenção realizada por uma equipa multidisciplinar permite, por um lado, uma leitura mais abrangente e integrada da realidade e, por outro, permite refletir essa leitura na intervenção.

#### **Pontos a melhorar**

- Apesar da melhoria significativa ao nível da informatização dos processos (Programa Informático ASIP), a equipa deve continuar a fazer esforços no sentido da organização e informatização permanente, de acordo com orientações da Segurança Social para o efeito.
- Continuar a contrariar práticas rotinizadas e voltadas para o assistencialismo, potenciando a participação e o empoderamento dos indivíduos e das famílias em acompanhamento nas mudanças previstas.
- Continuar a mobilizar recursos e implicar/responsabilizar mais os parceiros na procura de respostas ajustadas para a inserção das famílias, através da promoção de uma articulação mais estruturada e responsável
- Continuar a apostar na avaliação da intervenção e das práticas profissionais, quer pelos indivíduos/famílias em acompanhamento, quer pelas entidades parceiras no sentido de melhorar e otimizar os serviços

#### **Ações de carácter coletivo:**

##### **Ser Cidadão**

<b>Planeado</b>	<b>Executado</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Elaboração, distribuição e divulgação de informação relevante junto da população e das instituições da comunidade (cartazes, flyers, guias práticos ao nível da proteção social; taxar moderadoras da saúde; contactos úteis</b>	Elaboração/divulgação de informação relevante (flyers, cartazes): - COVID 19 - FGADM - Passe social - Passe menores de 18 anos - PSI E complemento - Plataforma MEGA - Provas escolares - Oferta formativa - Prestações sociais mais relevantes - Contactos úteis	Pontos Fortes  - Ação com impacto direto na vida quotidiana das pessoas e famílias - O trabalho desenvolvido tem contribuído para a capacitação das pessoas e para o exercício da cidadania - Reconhecimento, por parte das pessoas, do apoio prestado pelo serviço, percecionando-o como um recurso



Realização de 60 acompanhamentos na utilização de serviços	Acompanhamento de 36 famílias na utilização de serviços	Pontos a melhorar
Redação de ofícios; exposições; apresentação de requerimentos e instrução de processos; apoio na candidatura ao Programa Porto Solidário, outros (180)	<p>- Apoio a 714 pessoas na comunicação com outros serviços, nomeadamente na redação de ofícios/ exposições; apoio na apresentação de requerimentos e instrução de processos; inscrições nas plataformas digitais, obtenção de comprovativos, inscrições IEFP</p> <p>- Apoio a 13 famílias na organização de documentos e submissão de candidatura ao Programa Porto Solidário da Câmara Municipal do Porto (apoio no pagamento das rendas)</p>	- Continuar a apostar na autonomia das famílias para a utilização adequada dos serviços e para o exercício da cidadania
Partilha de informação relevante sobre as atividades da Equipa de Protocolo de RSI e outras	No sentido da organização e uniformização de conteúdos, toda a informação foi partilhada através da página de facebook geral da ADILO.	

### Gestão Doméstica

Planeado	Executado	Avaliação
Apoio a 60 famílias na organização e gestão familiar	Implementação de programas adaptados de gestão doméstica (higiene e organização do espaço da habitação; economia familiar) junto de 52 famílias (187 contactos nos contextos de vida da família e 312 contactos telefónicos).	<p>Pontes Fortes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Maior aproximação entre as pessoas e os serviços</li> <li>✓ Reconhecimento de relação de ajuda</li> </ul> <p>Pontos a melhorar</p>
Elaboração e distribuição de material informativo (livro de receitas; modelo de orçamento familiar, dicas de poupança,	Foram distribuídos livros receitas, modelos de orçamento familiar; flyer com dicas de poupança; informação útil sobre COVID 19 (confinamento, cuidados de higiene pessoais e da habitação)	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fortes carências económicas das famílias, com grande impacto em todas as outras dimensões da vida</li> <li>✓ Dificuldades em atenuar esses impactos pela</li> </ul>



dicas para a organização da habitação, etc)		insuficiência de recursos e respostas existentes, agravadas pelo contexto pandémico
Realização de três sessões informativas sobre orçamento familiar; gestão de recursos energéticos; e higienização da habitação, envolvendo 10 participantes em cada	Atendendo ao contexto da pandemia de COVID 19 e no sentido de contribuir para a contenção da propagação do vírus, as atividades em grupo não foram realizadas	

### Educação para a Saúde

Planeado	Executado	Avaliação
Dinamização de quatro sessões sobre temas relacionados com a saúde, em parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde Porto Ocidental, envolvendo a participação de 15 pessoas em cada	Foi realizada 1 sessão informativa sobre higiene oral, envolvendo 5 participantes, em parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde Porto Ocidental – Unidade de Cuidados na Comunidade da Baixa do Porto. Não se realizaram 3 das 4 sessões programadas. Foi realizado 1 workshop sobre suporte básico de vida, para Técnicos, envolvendo 11 participantes – não previsto inicialmente	Pontos Fortes ✓ Aproximação dos serviços de saúde às pessoas e das pessoas aos serviços de saúde
Articulação com diversas entidades no sentido de dar resposta aos pedidos de apoio para medicação (Segurança Social; FES da União de Freguesias de Lordelo do Ouro; Médicos do Mundo; outros), garantindo dessa forma o acesso aos cuidados de saúde necessários	- Apoio em medicação a 95 famílias, através do Fundo de Emergência da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos - Supervisão de 4 pessoas na toma da medicação	✓ Encaminhamentos para respostas específicas  Pontos a melhorar  Melhorar a articulação com os serviços de



<b>para a melhoria das condições de vida</b>		saúde para uma melhor identificação de necessidades e desenvolvimento da intervenção
<b>Articulação com entidades no sentido de dar resposta aos pedidos de apoio para tratamento dentários, colocação de próteses e aparelhos ortodônticos (parceria entre a UFLOM e a UFP; ICMDS; Mundo a Sorrir; outras)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Foram encaminhadas 5 pessoas para apoio para colocação de próteses dentárias.</li><li>- Encaminhamento de 25 pessoas para consultas de medicina dentária (gratuitas) ao abrigo do protocolo entre a Universidade Fernando Pessoa e a União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos (durante o 1.º confinamento no contexto da pandemia de COVID 19, a clínica pedagógica esteve encerrada)</li><li>- Informação às famílias no contexto da pandemia de COVID 19 (confinamentos, isolamentos profiláticos, medidas de segurança e de contenção de contágios de acordo com orientações da DGS) e apoio na comunicação com os serviços de saúde (pedido de receitas, pedido de consultas, pedido de Certificados de Incapacidade para o Trabalho).</li></ul>	
<b>Dinamização de 2 atividades físicas (caminhadas, outra), como contributo para hábitos de vida mais saudáveis</b>	Atividade não realizada	
<b>Articulação com entidades no sentido de proporcionar a participação em duas atividades de carácter lúdico a cultural a pessoas que se encontram em situação de isolamento social.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Encaminhamento de 15 pessoas para acompanhamento psicológico na ADILO (CLDS+) e de 3 pessoas na Associação Encontrar-se</li></ul>	



## Educação Parental

Planeado	Executado	Avaliação
<b>Dinamização de um Gabinete de Apoio aos Pais com capacidade para 55 famílias: priorização das famílias com crianças/jovens com medidas de promoção e proteção e famílias com crianças e jovens com défice de atenção e hiperatividade</b>	<p>Atendendo ao contexto da pandemia de COVID 19 e no sentido de contribuir para a contenção da propagação do vírus não foi possível a criação formal de um Gabinete de Apoio aos Pais. Foi, contudo, realizado aconselhamento parental e familiar nomeadamente junto das famílias com crianças/jovens com medidas de promoção e proteção e outras onde, por via dos confinamentos e isolamentos, de verificaram situações de maior conflitualidade.</p> <p>Na maioria dos casos, verificou-se uma melhoria das dinâmicas familiares;</p> <p>Foram acompanhadas 70 famílias com crianças/jovens com medidas de promoção e proteção (Comissão de Proteção a Crianças e Jovens e Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais) , tendo os processos sido concluídos relativamente a 28 famílias.</p>	<p>Pontos Fortes</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ O aconselhamento parental e familiar tem constituído uma forma de atenuar, e mesmo resolver, conflitos familiares, bem como contribuir para o desenvolvimento de dinâmicas familiares mais positivas e para a adesão/aceitação de acompanhamentos mais específicos</li><li>✓ Atenuação de fatores de risco das famílias</li><li>✓ Valorização, pelas famílias, do aconselhamento</li></ul> <p>Pontos a melhorar</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Continuar a desenvolver esforços para a formação dos técnicos em áreas específicas (mediação familiar, igualdade de género, violência doméstica, menores em risco/perigo, etc)</li></ul>
<b>Dinamização de um grupo de apoio a pais, envolvendo 12 participantes</b>	<p>Atendendo ao contexto da pandemia de COVID 19 e no sentido de contribuir para a contenção da propagação do vírus não foi dinamizado o grupo de pais.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Continuar a desenvolver parcerias com entidades que podem contribuir para o apoio aos pais na melhoria e treino de competências parentais</li></ul>



**Atividade com desempregados**

Planeado	Executado	Avaliação
<p><b>Dinamização de 3 grupos de formação, no âmbito dos percursos Qualifica +, promovidos pelo o IEFP (com proposta de RVCC em simultâneo) 1 grupo de Formação de Competências Básicas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reuniões com a participação de representantes das Equipas de Protocolo de Porto Ocidental (ADILO, ASAS de Ramalde, Centro Social do Barredo) para definição dos grupos e dos percursos formativos, que simultaneamente permitissem o desenvolvimento de competências pessoais, profissionais e escolares (certificação)</li><li>- Reunião com o Sr.ª Diretor do IEFP e a representante do IEFP no NLI Porto Central para a organização dos grupos e locais da formação</li><li>- Organização de quatro grupos de pessoas para frequentarem formação no âmbito da medida qualifica + e Formação de Competências Básicas, a iniciar no primeiro trimestre de 2020</li><li>- Atendendo ao contexto de pandemia, as ações não se iniciaram, ficando previstas para o segundo semestre de 2021</li></ul>	<p>Atividade não realizada</p>



## Desenvolvimento Local de Base Comunitária(DLBC)

### GAL Porto Ocidental

#### 1. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

##### Enquadramento

Esta operação insere-se no Eixo 10 do PONorte – Assistência Técnica e visa obter recursos técnicos que possam garantir um funcionamento eficiente do GAL e a boa execução e implementação da Estratégia de desenvolvimento local (EDL aprovada para o território do Porto Ocidental ao abrigo do instrumento DLBC urbano. A sua execução implica, naturalmente, o cumprimento das metas definidas, bem como o respeito pelas condições contratualizadas no protocolo de articulação funcional com a Autoridade de Gestão (CCDRN).

##### objetivos

- Capacitar o Gal Porto Ocidental, através de uma Unidade Técnica de Análise, para o exercício das competências que lhe foram delegadas.
- Divulgar apoios e incentivos à comunidade local e avaliar projetos, que contribuam para cumprir as metas da EDL, designadamente quanto à criação e expansão/modernização de microempresas e outros projetos de empreendedorismo social, bem como quanto à promoção de iniciativas que concorram para a diminuição do abandono, absentismo e insucesso escolar;
- Promover o envolvimento e participação ativa dos agentes locais e potenciais beneficiários das operações contempladas nas prioridades de investimento da EDL, fornecendo informação, suporte técnico e acompanhamento, com vista ao desenvolvimento das operações contempladas nas prioridades de investimento da EDL, de acordo com as metas e o calendário definidos.

Foram realizadas 4 sessões de divulgação e esclarecimentos sobre o DLBC, direcionadas para a promoção das duas tipologias de operações; o SI2E e a Prevenção do Abandono Escolar.

Neste ano foi desenvolvido o trabalho de construção do site e materializada a estratégia de design gráfico.

43 participantes





### Atividades Previstas

Atividades	AVALIAÇÃO
<p><b>Dinamização da Rede de Parceiros</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Construir uma dinâmica efetiva entre instituições, e entre estas e a população do território de intervenção;</li><li>- Fornecer informação atualizada;</li><li>- Atualizar diagnósticos sobre dimensões da EDL e das PI's.</li></ul>	<p>No ano de 2020 os contactos com os parceiros foram realizados fundamentalmente via mail e telefone.</p> <p>Pontos Fortes: heterogeneidade das instituições e a persistência de um nº significativo de parceiros para participar;</p> <p>Pontos Fracos: as elevadas procuras dos Avisos abertos deixaram pouco espaço para esta dinamização. Por outro lado, assistiu-se a uma espontânea e informal divulgação na comunidade, o que dispensou a organização de momentos mais formais para este efeito. Por outro lado, as circunstâncias da pandemia condicionaram também a a dinamização da rede.</p>
<p><b>Sessões de esclarecimentos</b> <b>Sessões de grupo com indivíduos e instituições da comunidade;</b></p>	<p>Realização de 1 sessão; 17 participantes</p> <p>Realização de reuniões individuais com diferentes promotores e representantes dos mesmos.</p> <p>Pontos Fortes: bastante adesão e procura por parte da comunidade.</p> <p>Pontos Fracos: constrangimentos decorrentes da situação de pandemia impediram a realização de sessões em grupos alargados. Foram privilegiadas as metodologias mais individuais para a divulgação dos Avisos e esclarecimentos sobre os mesmos.</p>
<p><b>Atendimento individual</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Explicar de forma mais personalizada as condições de acesso aos FEEI,</li><li>- Orientar potenciais promotores para o acesso aos recursos necessários à apresentação de candidaturas;</li></ul>	<p>Em 2020, com a publicação dos AVISOS ao sistema de incentivos +CO3SO (urbano e empreendedorismo social), dispararam o número de contactos por parte de diferentes entidades (consultores e potenciais promotores)</p> <p>Pontos fortes: divulgação institucional da ADILO e do seu papel no desenvolvimento da comunidade da zona ocidental. Contacto com cerca de 55 empresas/particulares. Resposta a mais de 100 mensagens/contactos via email e telefone. Feedback positivo dos esclarecimentos prestados e da clarificação sobre o propósito e aplicação deste sistema de incentivos.</p> <p>Ponto Fraco: dificuldade ao nível da elegibilidade dos promotores para o aviso do empreendedorismo social.</p>



<p><b>Abertura de AVISOS para apresentação de propostas para a PI 9.6 “Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais” (FSE).</b></p> <p>- Adequação do modelo de aviso definido pela AG à realidade do DLBC Porto Ocidental e concretamente à Estratégia de Desenvolvimento local;</p> <p>- Construção dos referenciais de mérito para a avaliação das candidaturas.</p> <p>- Implementar os meios de publicidade obrigatórios à divulgação do AVISO.</p>	<p>Publicação dos AVISOS: Urbano empresas e Empreendedorismo Social, no âmbito do +COESO.</p> <p>Pontos fortes: Parecer favorável da AG quanto à proposta apresentada, designadamente na adoção do critério de elegibilidade geográfica, ao admitir a contratação de residentes do território por empresas de fora, até ao limite do concelho do Porto. De uma forma geral, este sistema de incentivos é bastante atrativo quer pelas exigências que coloca, quer pelas despesas que suporta. Houve uma elevada procura que se consubstancia em 42 candidaturas. Divulgação dos financiamentos nos diferentes canais de comunicação: site/redes sociais.</p> <p>Pontos Fracos: necessidade de melhorar conhecimentos ao nível das ferramentas digitais de comunicação.</p>
<p><b>Análise de Candidaturas e implementação dos procedimentos inerentes ao Processo de Decisão</b></p> <p>- Cumprimento do circuito de decisão inerente à Delegação de Competências:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Análise de admissibilidade;</li><li>Análise Técnica;</li><li>Análise Financeira;</li><li>Emissão de Parecer;</li><li>Envio de Parecer à AG;</li></ul>	<p>Análise das 42 operações submetidas ao DLBC Porto ocidental.</p> <p>Foram concluídas as análises das 13 candidaturas à 1ª fase dos AVISOS e realizadas as análises de admissibilidade e técnica às 29 candidaturas da 2ª fase.</p> <p>Pontos fortes: estreita e eficiente articulação com a AG na fase de supervisão; Maior conhecimento dos procedimentos de análise e dos enquadramentos regulamentares, decorrentes de uma maior experiência da unidade técnica. Número elevado de candidaturas submetidas ao GAL Porto Ocidental: 42.</p> <p>Pontos fracos: complexidade dos pontos de análise e dos enquadramentos legais e regulamentares inerentes aos financiamentos. O facto de ser um novo sistema de incentivos é mais desafiante uma vez que também a AG está a abordá-lo pela primeira vez.</p> <p>Ainda pouca autonomia e conhecimento ao nível da equipa, uma vez que há recursos humanos novos e com pouca experiência, o que nem sempre deixou espaço e tempo para outras dimensões de trabalho, como seja o contacto mais estreito com a rede de parceiros GAL.</p>
<p><b>Análise dos Pedidos de Alteração PI 10.1 Prevenção do Abandono Escolar</b></p>	<p>Compete à Unidade Técnica analisar os pedidos de alteração submetidos. Foi analisado um desses pedidos, submetido pelos motivos COVID.</p>



<p><b>Reuniões de articulação com a AG (Autoridade de Gestão)</b></p> <p><b>Participação em reuniões de esclarecimentos ou de trabalho promovidas pela AG, com vista à melhoria dos procedimentos a implementar pela Unidade Técnica;</b></p>	<p>A Unidade Técnica participou em várias reuniões na CCDRN, a propósito do sistema de incentivos +CO3SO .</p> <p>Pontos Fortes: Apoio próximo e disponível dos técnicos da AG. Posicionamento positivo da ADILO como instituição; conhecimento mais aprofundado do contexto de implementação do DLBC no país.</p> <p>Adoção de sugestões propostas pelas DLBC'S urbanas no novo sistema de incentivos.</p> <p>Pontos Fracos: informação fornecida faseadamente e por vezes sujeita a alterações dificultou um pouco os esclarecimentos e a compreensão do regulamento.</p>
<p><b>Gestão da execução física e financeira da Assistência Técnica</b></p> <p><b>- Organização dos documentos de contabilidade;</b> <b>- submissão de pedidos de pagamento no Balcão 2020</b></p>	<p>Recrutamento e seleção de um economista. Foram submetidos 5 pedidos de reembolso; Foi elaborada candidatura ao Eixo 10- Assistência Técnica para 2020. Resposta ao PEA.</p> <p>Pontos Fortes: Articulação e apoio próximos por parte dos técnicos da CCDRN; maior domínio do sistema informático.</p>
<p><b>Preparação do espaço de acolhimento de empresas</b></p>	<p>Tendo por base a proposta de Aviso apresentada pela CCDRN e as condições do mesmo, tentou-se ultrapassar as condicionantes que obstam a viabilidade da candidatura a este aviso, designadamente a alteração ao nível do contrato de arrendamento do espaço.</p> <p>Estabelecimento de critérios para acolhimento de empresas.</p> <p>Visitas dos técnicos ao local para apresentação do espaço.</p> <p>Foram domiciliadas 8 empresas no Centro.</p> <p>Ponto forte: possibilidade de requalificar e inovar uma resposta na comunidade. Elevado interesse por parte dos promotores. Foram rececionados 10 requerimentos e deferidos 8.</p> <p>Ponto fraco: não superação das condições de financiamento, nomeadamente o período de carência do FEDER para melhoramento físico do espaço. Necessidade</p>



<b>Participação na pós-graduação em Gestão das Organizações da Economia Social</b>	Frequência desta formação de outubro de 2019 a julho de 2020.  Pontos Fortes: adquirir e aprofundar conhecimentos em diversas áreas relacionadas com as OES.
--	--

## 2. ANIMAÇÃO DA EESTRATÉGIA LOCAL DE DESENVOLVIMENTO LOCAL(EDL)

### Enquadramento:

A Animação da EDL enquadra-se na Pi 11.2 “Reforço da capacitação de atores e redes de promoção de ações de desenvolvimento territorial”, do PONorte. A sua existência decorre da necessidade de implementar mecanismos de animação e preparação da comunidade para o cumprimento das metas e resultados da EDL.

### Objetivos:

- Promover e divulgar no território o instrumento DLBC, envolvendo os agentes da comunidade numa estratégia de animação, que motive os potenciais beneficiários para a apresentação de candidaturas, contribuindo para a prossecução das metas da EDL.
- Envolver instituições, agentes económicos locais e população residente numa rede de partilha de informação e ação que, através da rentabilização de recursos e conhecimentos, capacite, promova e apoie projetos que incentivem o desenvolvimento económico e educativo.
- Motivar e animar a comunidade para a adoção de uma atitude proactiva e empreendedora que contrarie as vulnerabilidades socioeconómicas do território e os processos de estigmatização social dos seus moradores.

Entretanto foi submetido à Autoridade de Gestão um pedido de alteração desta operação em abril de 2020, solicitando que a mesma pudesse terminar em agosto de 2020 (data limite dos 36 meses previstos para operações FSE). Contudo, não houve até agora nenhuma resposta a este pedido e por essa razão esta operação está “suspensa”. Formalmente, terá já terminado. Aguardamos instruções sobre como proceder.



## Contrato Local de Desenvolvimento Social de Lordelo do Ouro e Massarelos (CLDS 4G)

### Dinâmicas Comunitárias de Ativação Social (DICAS)

Como é sabido, a Adilo iniciou em 2 de março uma nova edição do Programa Contratos locais de desenvolvimento social. À semelhança dos contratos locais anteriores este também se estrutura por eixos e é nesse formato que a seguir se apresentam os resultados conseguidos desde março até dezembro de 2020. Como certamente será visível ao longo do texto esses resultados foram fortemente influenciados pela situação de pandemia que vivemos justamente a partir de março de 2020.

#### EIXO DE INTERVENÇÃO 1 - EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO.

**OBJETIVOS:** contribuir para melhorar as condições de empregabilidade da população da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, particularmente de adultos desempregados/as e desempregados/as desencorajados/as do mercado de trabalho e de jovens que frequentam ou que abandonaram o sistema de ensino.

AÇÃO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	SÍNTESE AVALIATIVA	METAS
a) Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados	<b>1-Oficinas para a Empregabilidade de</b>	As Oficinas para a Empregabilidade são desenvolvidas com uma periodicidade semanal e dirigidas a grupos constituídos por 10 desempregados/as de longa duração. Cada pessoa participa em 10 sessões. Pretende-se com esta atividade, de forma	Foram contactadas várias pessoas para participarem nestas oficinas para a empregabilidade. A maioria delas, devido às questões da pandemia, evidenciou algum receio em participar nesta fase, tendo mostrado interesse em fazê-lo posteriormente. Desta forma, apesar desta atividade estar pensada para grupos de 10, devido à pandemia, formaram-se grupos mais pequenos.	Meta Final: 60 destinatários Meta Atingida: 14 destinatários



		participada, desenvolver competências pessoais e sociais que promovam um comportamento mais ativo e maior capacidade de iniciativa, face aos desafios crescentes do mercado de trabalho. O resultado das oficinas será a conclusão de um projeto individual de inserção socioprofissional.	Realizaram-se sessões das oficinas em 3 pequenos grupos, tendo participado até à data nestas sessões 12 utentes, estando inscritos mais 2 para iniciar num próximo grupo e tendo ainda identificados mais 6 com manifestação de interesse nesta atividade.	
	<b>2 -Programa de Informação e Apoio a Desempregados/as</b>	Esta atividade consiste em informar sobre as medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições e empresas da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, quer através de sessões coletivas, quer através do atendimento individual. As Sessões coletivas serão desenvolvidas em articulação com o IEFP, Serviço de Emprego e Formação do Porto.	<p>Durante o primeiro semestre de 2020, por razões relacionadas com a pandemia, não foi possível realizar sessões coletivas sobre medidas ativas de emprego, realizaram-se apenas atendimentos individuais, fundamentalmente através de contactos telefónicos e email. No âmbito desta atividade realizaram-se, durante o ano, 70 atendimentos a desempregados. Estes atendimentos consistiram num apoio à procura ativa de emprego, através de candidaturas às ofertas do setor privado, candidaturas aos procedimentos concursais da bolsa de emprego público, nomeadamente agrupamentos escolares, e na divulgação/integração em medidas de apoio do IEFP-Instituto do Emprego e Formação Profissional tais como: CEI, CEI+ e MAREES.</p> <p>Durante o segundo semestre de 2020, nomeadamente a partir de outubro verificou-se um aumento da procura ativa de emprego essencialmente na área dos serviços indiferenciados. A informação e apoio aos desempregados realizou-se</p>	<p>Meta Final: 300 destinatários</p> <p>Meta Atingida: 70 destinatários</p>



			também através da organização de sessões sobre as medidas ativas de emprego, em articulação com o Serviço Emprego do Porto. A 1.ª Sessão realizou-se no dia 14 de dezembro, e foram abordadas as seguintes medidas: Apoio ao Empreendedorismo, Medida Ativar, Medida de Incentivo à Aceitação da Oferta de Emprego e Estágios Ativar.pt. Foram convocados 12 utentes desempregados (as) residentes na União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos das quais compareceram 8.	
	<b>3-Programa de Apoio ao Autoemprego</b>	Com esta atividade pretende-se apoiar e capacitar, de forma individual e em grupo a população desempregada para a promoção do autoemprego, particularmente através da dinamização de ações de divulgação dos programas e instrumentos de apoio disponíveis.	No âmbito desta atividade, foram realizados atendimentos individuais para divulgação de programas de apoio à criação do próprio emprego e avaliada a possibilidade de encaminhamento para esses programas. Esta divulgação realizou-se não só através dos atendimentos individuais, bem como, através da sessão sobre as medidas de apoio a desempregados(as) do IEFP (referida na atividade anterior) onde se informou sobre a Medida de Apoio ao Empreendedorismo dirigida aos beneficiários de prestações de desemprego.	Meta Final: 30 destinatários  Meta Atingida: 5 destinatários
	<b>4-Programa de Incentivo à Formação</b>	Pretende-se, através da dinamização de estratégias individuais e/ou coletivas, agilizar mecanismos de comunicação e facilitar o acesso dos/as residentes da freguesia às diferentes oportunidades de qualificação. Realização de	No início de março, foram realizados contactos e reuniões com entidades formativas, designadamente com o IEFP, no sentido de elaborar uma bolsa de oferta formativa. Foram também realizados atendimentos individuais para proceder ao ajustamento dessa oferta. Por razões relacionadas com a pandemia	Meta Final: 230 destinatários



		<p>Sessões informativas sobre oportunidades de qualificação escolar e profissional, dinamizadas em parceria com as entidades públicas e privadas que desenvolvem processos de formação e/ou qualificação.</p>	<p>não foi possível realizar as atividades de grupo previstas para o primeiro semestre.</p> <p>A partir de setembro foi possível divulgar alguma oferta formativa e proceder ao encaminhamento de desempregados/as interessados/as. No entanto, podemos referir que grande parte desta oferta se realizou em e-learning ou b-learning, o que dificultou a integração em oferta formativa de alguns dos desempregados, já que, não têm acesso a todos aos meios informáticos necessários para acederem às formações propostas. No sentido da promoção das competências digitais alguns dos desempregados acompanhados foram integrados no curso de literacia digital, desenvolvido pelo IEFP. No que diz respeito às atividades de grupo, no final do segundo semestre, foi possível a realização de uma sessão de divulgação da oferta formativa do Serviço de Formação Profissional do Porto. Foram convocadas 12 pessoas, das quais compareceram apenas 4.</p>	<p>Meta Atingida: 15 destinatários</p>
<p>b) Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas</p>	<p><b>5-Programa de Aproximação às Empresas e Instituições</b></p>	<p>Esta atividade consiste na sinalização e contacto com instituições e entidades empregadoras locais, com o objetivo de as sensibilizar para a concretização de processos de inserção profissional e social e de medidas ativas de emprego. Pretende-se implementar um programa de aproximação das empresas e das instituições locais às</p>	<p>Em março, foram realizados contactos com as entidades empregadoras com o objetivo de divulgar o programa de aproximação às empresas. Dada a situação de pandemia não foi possível realizar as reuniões previstas. No período do confinamento, foi divulgada a medida MAREES- Medida de Apoio ao Reforço de Emergência dos Equipamentos Sociais. Durante o ano, demos continuidade à divulgação das medidas do IEFP dirigidas às instituições e entidades empregadoras, tais como o Apoio à contratação,</p>	<p>Meta Final: 30 destinatários</p> <p>Meta Atingida: 15 destinatários</p>





ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social		características e percursos socioprofissionais dos desempregados/as.	MAREES-, CEI e CEI+- Contrato de Emprego Inserção. No âmbito da medida MAREES, apoiámos uma instituição na elaboração de uma candidatura, a qual não se chegou a operacionalizar. No entanto, a pessoa que tinha sido encaminhada para preencher a vaga dessa candidatura, acabou por ser contratada pela instituição. As restantes instituições que integram esta atividade recorreram às várias medidas, acima referidas, e integraram 6 desempregados(as) encaminhados pelo nosso gabinete de emprego.	
c) Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional	<b>6-Programa de Acompanhamento a Jovens</b>	Sinalização e acompanhamento individual de alunos/as que abandonaram ou concluíram o sistema educativo. Pretende-se com esta atividade trabalhar competências pessoais e sociais dos destinatários/as e, de forma participada definir estratégias individuais para a sua integração profissional.	No âmbito deste Programa, foram atendidos/as e acompanhados/as 10 jovens. A partir de agosto, verificou-se um aumento da procura de orientação profissional por parte dos jovens em acompanhamento. Os jovens à procura de 1.º emprego foram apoiados na procura ativa de emprego, através da elaboração de curriculum vitae, carta de apresentação e realização de candidaturas às ofertas de emprego em entidades privadas. Foram ainda apoiadas e acompanhadas/as 4 jovens no processo de candidatura ao ensino superior e outros quatro foram integrados em processos de educação e formação.	Meta Final: 30 destinatários  Meta Atingida: 10 destinatários
d) Desenvolver ações que estimulem as	<b>7-Sessões sobre Empreendedorismo</b>	Nesta atividade serão realizadas sessões sobre empreendedorismo, em turmas do ensino secundário e profissional, dos	Durante o ano, foram realizadas reuniões com os dois agrupamentos de escolas do território do projeto, nomeadamente os Agrupamentos de Escolas Leonardo Coimbra e Infante D. Henrique, com vista	Meta Final:  60 destinatários



capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspectiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial		agrupamentos de escolas da freguesia, que apelem à sua iniciativa e criatividade para a desenvolvimento de ideias de negócio.	à divulgação e planificação das sessões de empreendedorismo, que por razões relacionadas com a pandemia, foram agendadas para o ano letivo 2020/2021.  No âmbito desta atividade, foi também estabelecida uma parceria com a ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários, no sentido de desenvolver estas sessões. Assim, a primeira sessão sobre empreendedorismo foi realizada no dia 23 de novembro de 2020, dirigida aos alunos do 12.º ano do curso de Restauração do AE Leonardo Coimbra. Esta 1.ª sessão abordou as atitudes empreendedoras dos jovens, e teve também a participação dos alunos das turmas de 11.º ano dos cursos de Desporto e Animação de Turismo.	Meta Atingida:  22 destinatários
--	--	---	--	---

## EIXO 2 - INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL, PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL

**OBJECTIVOS:** dinamizar experiências de desenvolvimento pessoal e social com as famílias e a comunidade que reforcem os fatores protetores das situações de pobreza e exclusão social avançada designadamente ao nível da população infantil.

AÇÃO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	SÍNTESE AVALIATIVA	METAS
a) Ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de	<b>8-Espaço Família e Cidadania</b>	Esta atividade tem por objetivo a capacitação das famílias para o exercício da sua cidadania. Concretiza-se através da divulgação e informação sobre os	Foi prestado apoio a famílias para facilitação do acesso aos serviços públicos e às plataformas online. Em particular, no período de confinamento, este serviço esteve em funcionamento nomeadamente para o apoio no preenchimento de requerimentos via	Meta Final: 60 destinatários



baixos rendimentos com crianças, com o propósito de os apoiar: Processos de qualificação familiar, designadamente os que propiciam a informação dos direitos de cidadania, o desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e de aconselhamento em situação de crise.		direitos de cidadania, prestando apoio no contacto com os serviços públicos, facilitando o acesso às plataformas online dos serviços, o preenchimento de requerimentos e o esclarecimento sobre assuntos sociais, fiscais, de educação, saúde, entre outros.	online e resposta às várias solicitações enviadas pela Autoridade Tributária relacionadas com incorreções no IRS de 2019.  Houve um especial cuidado de partilha de informação relevante nas nossas redes sociais.	Meta Atingida:  22 destinatários
a) Ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças, com o	<b>9-Serviço de Mediação de Conflitos familiares</b>	Sinalização e acompanhamento próximo e sistemático de famílias com conflitos, numa perspetiva de envolvimento da comunidade. O trabalho com estas famílias será orientado pelos princípios da negociação e da mediação, e será	No contexto desta atividade foram realizadas reuniões com os agrupamentos de escolas e também com a CPCJ com vista à sua operacionalização em parceria. Foram, entretanto, iniciados processos de acompanhamento a onze famílias, sempre em articulação com as estruturas da comunidade, tais como as escolas e a CPCJ.	Meta Final: 40 famílias  Meta Atingida: 11 famílias



<p>propósito de os apoiar: na mediação dos conflitos familiares, em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e/ou as suas crianças, promovendo a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens.</p>		<p>concretizado através de um espaço de acompanhamento e encaminhamento. Esta intervenção será desenvolvida em estreita articulação e estabelecendo a mediação com as instituições da comunidade que intervêm com as famílias e as suas crianças e jovens, desde logo na fase da sinalização de casos, mas também na construção de respostas para as situações acompanhadas.</p>		
<p>b) Ações de mobilização das crianças e jovens em especial as que pertencem a agregados de baixos rendimentos, promovendo estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da</p>	<p><b>10- Atividades Ocupacionais e Ateliers de Férias</b></p>	<p>Esta atividade tem duas vertentes de atuação. A primeira é concretizada através de protocolos com organizações da área da saúde, do desporto e da cultura para a integração de jovens nas suas atividades que, por razões fundamentalmente de ordem económica, vêem dificultado o acesso às mesmas. A segunda, traduz-se na organização de programas de férias escolares especialmente dirigidas a crianças que</p>	<p>Foram realizadas várias reuniões com estruturas da comunidade, designadamente com os agrupamentos de escolas e feita a identificação de várias entidades que possam colaborar com esta atividade, como empresas e instituições ligadas às áreas da cultura, saúde e desporto. Efetuou-se um levantamento de necessidades e interesse para usufruir desta atividade junto de 9 famílias com crianças. Temos, até à data, um jovem inscrito para frequentar uma atividade desportiva.</p> <p>Realizamos 5 Ateliers nas férias de Natal nos quais participaram 12 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 11 anos.</p>	<p>Meta Final: 100 crianças e jovens</p> <p>Meta Atingida: 12 crianças e jovens</p>



participação destes em ações nos domínios: da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena.		frequentam o 1.º ciclo de escolaridade.		
--	--	---	--	--

### EIXO DE INTERVENÇÃO 3 – CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE E DAS INSTITUIÇÕES

**OBJECTIVO:** criar dinâmicas individuais e coletivas que contribuam para alterar estilos de vida da população em idade avançada que promovam o seu envolvimento ativo e empenhado e que contrariem lógicas de isolamento e solidão.

AÇÃO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	SÍNTESE AVALIATIVA	METAS
a) Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas.	<b>11-Oficinas Experienciais e de Vida</b>	Constituição e dinamização de um grupo para a construção de Histórias de Vida e do local, as quais serão partilhadas com a comunidade. Esta atividade inclui ainda a constituição de vários Ateliers de Dança (a realizar nas instalações das associações e coletividades locais) e de Fotografia. Nesta atividade está ainda incluído um programa de	Foram realizadas reuniões com as associações de moradores e culturais da freguesia com vista a planear a forma da sua colaboração nesta atividade, particularmente na construção de histórias de vida e do local.  Dada a situação de pandemia foi necessário adaptar as ações desta atividade. Assim, privilegiou-se o contacto telefónico para divulgação de atividades, bem como para aferir das necessidades dos(as) mais idosos(as) - 113 chamadas. Fez-se também uma distribuição de um livro de atividades (49 livros distribuídos) e deu-se continuidade às Histórias de Vida (5), esta	Meta Final: 300 destinatários  Meta Atingida: 167 destinatários



		diversificação das experiências culturais, através da participação nas Oficinas de Serralves e, também na realização de visitas de interesse histórico-cultural a vários locais.	última em parceria com a Associação de Moradores de Massarelos.	
b) Ações de combate à solidão e isolamento	<b>12-Informática na Vida</b>	Com esta atividade pretende-se incentivar a comunicação e a partilha de experiências entre pessoas idosas, por forma a combater a solidão e o isolamento. Esta atividade concretiza-se através de sessões, em pequeno grupo, com o intuito de apoiar e incentivar o uso da internet e comunicação online, facilitando a constituição de uma rede de contactos online. Prevê-se ainda, para a concretização desta atividade, desenvolver ações de apoio e capacitação na utilização das novas tecnologias de informação e comunicação.	Foram já constituídos 5 grupos de pessoas idosas para a frequência de sessões de Competências Básicas em Informática e Internet e Redes Sociais (14). Dada a situação de pandemia, fomos obrigados a diminuir o número de participantes por sessão para 3. Iniciou-se ainda um grupo de partilha no Facebook que conta com 6 participantes.	Meta Final: 80 destinatários  Meta Atingida: 20 Destinatários
c) Desenvolvim ento de projetos de	<b>13-Programa de Ajustamento de Respostas para</b>	Com esta atividade pretende-se constituir uma bolsa de vizinhos/as solidários/as,	Foram desenvolvidas várias iniciativas com a comunidade por forma a proceder ao planeamento participado desta atividade. Com efeito, foram feitas reuniões com	



<p>voluntariado vocacionado para o trabalho com populações envelhecidas</p>	<p><b>a população sénior</b></p>	<p>prioritariamente nos bairros de habitação social. Para tal serão envolvidas as associações de moradores de forma a que, em cada bloco, seja identificado um/a vizinho/a que faça a identificação das necessidades das pessoas idosas ali residentes. Uma vez feita essa sinalização, recorreremos a serviços e/ou respostas de voluntariado já existentes no território, promovendo o acesso das pessoas idosas a estes serviços, e estabelecendo uma ponte entre ambos, acompanhando o processo numa lógica de proximidade e ajustamento entre as necessidades e as respostas. Por outro lado, prevê-se ainda, o encaminhamento de alguns desses vizinhos/as e/ou cuidadores informais, para ações de capacitação/formação desenhadas à medida do</p>	<p>associações de moradores dos bairros de habitação social e implementados os processos com vista à sinalização de situações de pessoas idosas em isolamento. Foi efetuado um levantamento, em parceria com a Associação de Moradores de Massarelos, do qual concluímos não existirem casos conhecidos de pessoas nesta situação. Foram efetuadas 19 visitas a pessoas idosas a residir sozinhas, das quais resultaram quatro sinalizações. Todas as outras têm apoio de filhas, filhos, ou outros familiares. Mesmo as 4 sinalizadas têm apoio dos(as) vizinhos(as), com os quais pretendemos desenvolver um trabalho mais próximo e individualizado assim que for possível.</p>	<p>Meta Final: 30 destinatários</p> <p>Meta Atingida: 4 destinatários</p>
---	----------------------------------	---	--	---



		perfil e das necessidades das pessoas idosas.		
--	--	---	--	--